

### Ata NDE 09/03/2023

No dia 09/03/2023, a partir das 14:20 horas, se reuniram na sala 202 os membros do NDE do curso presencial e EaD de pedagogia - Tania Chalhub, Erick Rommel, Mauricio Rocha, Heidi Baeck, Cristiane Taveira e Gustavo Sousa - e demais professores do departamento conforme lista de presença anexa. O professor Mário Missagia (Coord de Curso presencial) abriu a reunião apresentando a pauta prevista para este dia: O papel do TCC nos cursos, suas modalidades e processo de construção: monografia com experiência de pesquisa e/ou reflexão e a possibilidade de não ter TCC e formas de construção do texto, individuais e/ou coletivas. Após a apresentação dos pontos, propôs que a ata da última reunião, realizada em 02/03/2023, previamente enviado por e-mail, fosse aprovada. O professor Maurício Rocha pede a palavra e afirma não ter identificado no texto os nomes dos membros do NDE participantes do referido encontro. O professor entende também que a devida convocação do NDE não teria sido realizada, dada a ausência de coordenadores de polo e tutores, os quais seriam integrantes do núcleo segundo regimento que o professor fez conhecer aos presentes no dia, o Professor acrescenta também que os grupos de whatsapp do NDE presencial e EAD não houve aviso sobre a reunião. Considerando estes pontos, o professor Maurício Rocha entende que a presente reunião fere as normas vigentes que regulamentam o NDE. A professora Tania Chalhub esclarece aos presentes a composição dos membros do NDE: Ana Regina, o próprio professor Maurício, Heidi Baeck, Cristiane Taveira, Simone Peixoto, Erick Rommel, além dos Coordenadores de curso. O professor Mário Missagia esclarece que a convocação foi feita por e-mail a todos os professores do Departamento. O Professor Maurício, novamente com a palavra defende que a dinâmica da reunião deve seguir o previsto no Regimento incluindo os votos dos membros eleitos, ainda que ele pessoalmente compreenda a possibilidade que a votação seja aberta a todos presentes, o professor reafirma a obrigatoriedade de uma convocação formalmente conjunta. A Professora Maria Inês renumerera os membros titulares e reafirma a legitimidade dos eleitos para exercer o seu mandato. Na reunião passada esses eleitos discutiram, amadureceram as questões e por essa razão ela entende que os encaminhamentos são válidos. A Professora Rosana Prado entende que o NDE deve ser acessível e que os Coordenadores de Pólo podem participar ainda que entenda que tutores dada a natureza do seu vínculo com o Instituto, não deveriam. A Professora Yrla Ribeiro entende que o processo do NDE deve seguir e que os pólos devem ser incluídos através de uma transmissão on-line. A Professora Cristiane Taveira apoia que a convocação seja feita apenas pelo e-mail institucional sem o uso de whatsapp, a Professora relembra que todas as reuniões do NDE que participou todos os presentes tiveram direito a voto ainda que esse ponto já tenha sido contestado previamente. A Professora defende que o tema do TCC já foi discutido previamente e que o processo de debate deve seguir. A professora Tânia Chalhub reafirma a prática de apenas docentes efetivos participarem do NDE dado o caráter frágil e efêmero do vínculo de bolsistas, ainda assim a Professora apoia que os professores de polo podem participar da reunião remotamente. Ainda com a palavra a Professora Tânia entende que a realização da reunião conjunta do NDE é um grande ganho para ambos os cursos e que o regimento apresentado pelo o Professor Maurício deve ser revisto; a Professora apoia a manutenção da reunião essa tarde. O Professor Maurício alega que seus destaques são formais e explicita as divergências entre as práticas adotadas nessa reunião e no Regimento por ele apresentado. O professor afirma que é uma decisão casuística que a forma deve ser abandonada nesse momento e relembra que no passado os mesmos colegiados não ocorreram os problemas formais e pergunta como nesse momento como

não seguir o Regimento poderia ser algo desimportante. O Professor conclui sua fala afirmando que esse problema deveria ser evitado com trocas de mensagens de whats e e-mails. A Professora Yrla Ribeiro esclarece que na portaria atual que nomeia os membros do NDE não há tutores eleitos apenas Professores dos quais estiveram presentes e tinham ciências das datas previstas. O Professor Mário Missagio pede a palavra e propõe o encaminhamento que as próximas reuniões passem a ser transmitidas de forma híbrida para que os Coordenadores de Polo possam participar e sugere que os debates seguem conforme planejados. O Professor propõe também que os nomes dos membros presentes na última reunião sejam incorporados no texto da ata deixando de constar como anexo. Os presentes apoiam os encaminhamentos por maioria.

Passando para os pontos previstos na pauta, o Professor Mário Missagio descreve os desafios que entendem serem pertinentes a cada um deles assim como a sua avaliação sobre as posições que predominam no Departamento, incluindo, sua avaliação de que o parecer deve ser o método escolhido em detrimento da banca como forma de avaliação de TCC. A Professora Cristiane Taveira não vê clareza sobre o predomínio do parecer em detrimento da banca e entende que há muitas confusões dos termos utilizados para descrever as possíveis formas do TCC. A Professora afirma que o segundo levantamento feito por ela mostra que a maioria dos cursos de pedagogia mantém o TCC inclusive muitos desses cursos têm sofrido com a retenção de alunos que têm dificuldades de concluir o trabalho final. Segundo a avaliação da Professora o modelo predomina é o da monografia, sendo também encontradas normativas que regulamenta o artigo como forma de TCC; destacando também que majoritariamente os trabalhos independente da modalidade são individuais. A professora defende, no entanto, que se considere a possibilidade de desenvolvimentos coletivos de TCCS ficando a critério do orientador a anuência e avaliação do processo de construção coletiva do trabalho. Antes de concluir, a professora defende ainda a importância de que as coorientações ocorram, apenas mediante o consentimento do orientador. A Professora Heidi complementando a fala da Professora Cristiane avalia que há uma grande confusão entre os termos utilizados para descrever o TCC. A fim de esclarecer as questões, a professora distingue entre a forma de comunicação do trabalho, que pode ser monografia, artigo ou produtos acompanhado de relatório, a língua no qual o trabalho é comunicado e números de autores. A Professora Heidi entende que qualquer uma das possíveis metodologias de pesquisa podem ser utilizadas independente da forma assumida pelo o TCC. O próximo a se posicionar é o professor Maurício que afirma a necessidade de qualificar o debate e cita como exemplo de contribuição e traz esclarecimentos das falas da Professora Cristiane e Heide. A Professora avalia que se opor ao TCC e ser opor há uma tradição universitária muito antiga o qual pode ser uma maior ou menos importante dependendo da área. Segundo seu ponto de vista os conteúdos deveriam ser construídos e avaliados ao longo do curso e não na forma de um trabalho final. A adoção do TCC inclusiva criaria distorções importantes a carga horária, sendo conferidas apenas sessenta horas a uma atividade muito mais extensa. A professora entende também que a exigência de TCC cria um grande peso para o curso, que retém muitos alunos, para os professores que tem um grande número de orientandos, para os alunos retardam a sua entrada no mercado de trabalho. Com base nestas colocações o Professor defende que o TCC seja substituído por atividades construídas de forma processual ao longo do curso, destacando que se trata de uma mudança de forma e não uma redução de exigências, inclusive o novo modelo poderia contribuir para aproximar alunos de pesquisas e de atividades de extensão. Encerrando sua fala, o professor levanta

a possibilidade de que alunos já construíram TCCs em outros cursos semelhantes ou que já tenham publicados trabalhos acadêmicos significativos possam ser dispensados pela exigência do TCC. O Professor Erick relata que na experiência dele na graduação em Licenciatura de Educação Física não houve TCC, era apenas baseada no professor supervisor. A Professora Yrlla destaca que os exemplos trazidos por Cristiane majoritariamente implicam o TCC, e ela própria apoia que este trabalho ganhe um caráter processual sendo realizado ao longo do curso. A Professora Rosana Prado compartilha com os presentes a mudança e o amadurecimento que nota nos alunos quando eles se deparam com um desafio de realizar um TCC, a professora destaca ainda que nos últimos anos tenha ocorrido uma grande mudança começando nos TCCs a serem desenvolvidos já a partir do quinto período. A Professora destaca que sessenta horas do TCC II não compreende toda a carga horária, implicando assim a na confecção do TCC, sendo elas, apenas a culminância de um processo mais longo. A Professora Rosana compreende como algo possível a inserção de TCC para os alunos que já publicaram trabalhos anteriormente, não se coloca contrária a adoção do TCC em duplas como receio da forma que este processo possa assumir ao longo do tempo. A Professora Priscilla Cavalcante também se posiciona contrariamente ao TCC em dupla ou trio. Ela relembra que teve experiência como aluna do curso de Licenciatura em Letras Libras e o TCC foi na forma do relatório de estágio supervisionado em três áreas: Ensino de Libras como primeira língua, Ensino de Libras como segunda língua e Literatura Surda. No relatório do estágio, era obrigatório inserir os referenciais teóricos utilizados na didática do ensino, metodologia aplicada, os planos de aula, a análise crítica do estágio (resultados positivos e negativos) e as referências bibliográficas. Diante disso acredita que o trabalho feito individualmente seja a melhor opção, porque com isso evita que cada um se apoie um nos outros, faz com que o discente seja mais detalhista e precavido no trabalho que vai desenvolver assim como também os relatórios de estágio serão mais elaborados junto com a teoria aplicada. Tudo isso faz com que o alunado pense mais nas estratégias que irão desenvolver no trabalho final de conclusão de curso. E enfatiza ainda que todas as avaliações são válidas para aprimoramento e desenvolvimento do discente. A Professora destaca ainda a importância do emprego de "estratégias" para auxiliar os alunos surdos a conseguir concluir seu TCC. O professor Mário avalia que a atual forma de TCC no curso representa um ganho em relação a que este assumia no currículo antigo, sendo ainda necessárias novas mudanças, as quais em parte já vem sendo adotadas nas disciplinas de Metodologias graças ao trabalho dos professores como Heide e Gustavo. Dentre essas mudanças constam a antecipação do início da redação do trabalho, o qual o professor entende ser uma experiência de amadurecimento da autora. A Próxima a ser colocada é a professora Valéria Campos, que defende a valorização das mudanças já implementadas e entende que a manutenção do tcc é importante para que os alunos se vejam diante do desafio da escrita, por essa mesma razão a professora se coloca contrária a realização de TCCs em dupla. A Professora entende que acabar com o TCC é perder no mínimo de exigência necessária a garantia da qualidade do curso. Professora Heidi se coloca contrária ao fim do TCC para evitar que alunos sem o mínimo de condições sejam diplomados. A Professora entende que o TCC já vem sendo realizado ao longo do curso através das disciplinas de Metodologia. A Professora entende que a disciplina ligadas a redação acadêmica tem um importante papel para o amadurecimento dos textos dos alunos. Avaliando os pontos anteriormente colocados, a Professora Heidi entende que a coorientação é uma escolha do orientador, que a carga horária destinada ao TCC pode ser revista, que a realização de trabalhos e dupla é algo possível mediante a anuência do professor e que a inserção de TCC para os

alunos que já tem publicações ou TCCs avaliados é possível mediante a construção de um mecanismo de validação de suas produções prévias. Concluindo sua fala a Professora Heidi se manifesta favorável à criação de uma Comissão de publicação, a qual auxilia no acesso a revistas acadêmicas relevantes. A Professora Cristiane Taveira solicita isonomia em relação ao curso EAD, pois neles é permitido a realização de TCCs em dupla ao passo que no curso presencial esta possibilidade é vedada. A Professora gostaria de possuir mais dados que qualificam o perfil dos alunos que necessitam apenas de TCCs para concluir o curso. Avaliando o número de alunos que necessitam de orientadores a professora entende que é necessário estabelecer um número máximo de orientandos por professor, entende, que mesmo diante de um grande número de orientandos abrir mão de TCC seria algo negativo nas condições atuais. Na sequência, a Professora Tania Chalhub defende que a prática da construção em dupla de TCCs é algo já praticado há muito tempo e traz como exemplo sua própria monografia, realizada em dupla. A Professora entende que trabalhos construídos coletivamente não devem ser apresentados de forma individual para evitar repetições de texto e destaca a possibilidade de trabalho coletivo ser mais ou menos suscetível a fraudes. A Professora se manifesta favorável à inserção de TCCs à alunos com publicações prévias. A Professora Maria Inês defende a possibilidade de inserção do TCC mediante apresentação de publicações anteriores, mas defende a manutenção do mesmo como componente do curso a fim de propiciar o amadurecimento da expressão autoral individual do aluno. A Professora entende que as disciplinas de LP ( Língua Portuguesa) têm a acrescentar na construção da condição de autor dos alunos, contribuindo assim para a formulação de seus TCCs. A respeito da coautoria, a professora entende que deveria ser regulamentada assim como a coorientação. A Professora Claudia Pimentel reforça os pontos trazidos pela a Professora Cristiane entendendo que todas as formas de TCCs tem o mesmo peso, sendo elas realizadas de forma individual ou em grupo. A professora destaca ainda a complexidade da Metodologia no caso de desenvolvimento de materiais didáticos e outras formas de produtos. A Professora Yrlla Ribeiro entende que a inserção do TCC exige que se considere as questões práticas ligadas a carga horária de integralização do curso e a necessidade de se avaliar o trabalho apresentado no contexto da graduação em Pedagogia. A professora defende a adoção de procedimentos para tornar o TCC uma construção mais gradual ao longo do curso, assim como a adoção de um sistema que imponha um número máximo e mínimo de orientandos por professor. A Professora Érica Machado questiona se temos clareza dos objetivos para os quais estamos formando pedagogos. A Professora relembra que em nosso PPC há indicação que devemos formar Professores e Gestores para atuar nas escolas e em outros espaços pedagógicos e se pergunta o que estamos entregando às escolas? Segundo a Professora a formação do professor se predispõe a saberes básicos e a pesquisas devem seguir como forma de fortalecer a docência e entende que esta não tem sido a prática em nosso curso. A Professora encerra a sua fala defendendo a implantação de número máximo de orientandos por professor, a produção de mais dados para que possamos entender melhor o curso e que a formação e preparação para atuação nas diversas áreas de pedagogias devem ser a nossa prioridade. O Professor Mário Missagio pede a palavra, e considerando a hora, avisa aos presentes que será necessário interromper a reunião sem que se tenha tempo para estabelecer os encaminhamentos em função da necessidade urgente de se utilizar pouco tempo restante para lidar com questões prementes ligadas ao estágio em reunião a ser realizada em sequência. O professor Mário Missaglia se propõe a trazer os encaminhamentos da presente da reunião e as atas a serem aprovadas no próximo encontro do NDE. A professora Cristiane taveira enviou por e-mail, para que conste anexo a

ata, a descrição apresentada por ela e a professora Heidi Baeck sobre as formas de TCCs. Foi encerrada a reunião, tendo o Professor Mário Missagia agradecido à presença de todos e, para constar, Eu, Ana Lídia Ferreira Ferreira, lavrei a presente ata, que depois de lida e submetida à aprovação, será assinada por todos os presentes. Núcleo Docente Estruturante, em Rio de Janeiro, 09 de março de 2023.



Relator: Mario Missagia,  
Rio de Janeiro, 09/03/2023

---

Relatora: Ana Lídia Ferreira  
Rio de Janeiro, 09/03/2023

Professores presentes na reunião que aprovam a ATA:

Alina Xavier

Ulla Carneiro Oulato

Gustavo Pinto de Sa

Leandro Luis Szirmai

Brickton H. de Souza

Lista de Presença NDE

9/03/2023

1. Yolla Ribeiro O. C. da Silva
2. MARILYNÊS C. AZEVEDO
3. Valéria C. Muniz
4. ERICK KOMMEL H. DE SOUZA
5. Hannover Pacheco Ly
6. Luciana Torres
7. Heidi Boeck
8. Cristiane Copiera Savina
9. Rosaura Frachez Lebrão
10. ~~Paula~~ - Tania Chalhub
- 11 - Alim Xavier
- 12 - Eucá Esch Machado
13. Maria Carume Sousa
- 14 - Claudia Pimentel

Estudo trazido por Cristiane Taveira e Heidi Baeck no NDE de 09.03.23

## Parte 1

Padronizar Nomenclaturas ou os Termos que utilizarmos no PPC

- A publicação acadêmica possui inúmeros **gêneros (formas de comunicar a pesquisa)** assumindo desde a **clássica escrita monográfica** como também **os artigos e o produto educacional ou produção de material didático em forma de divulgação científica** ou acompanhado de relatório.

- **Procedimentos metodológicos** são estudo de caso, pesquisa-ação, estudo etnográfico, pesquisa experimental, levantamento bibliográfico, como também entrevistas, relatos de experiência dentre outros.

- O **formato bilíngue** compreende **variações** de produção tais como: Escrita em Língua Portuguesa e/ou videografada em Libras podendo contar com resumo na outra língua. A confecção de vídeo bilíngue pode contemplar legendas em português (ou não haver essa exigência); o TCC em português poderia contemplar, recomendando (ou não) um resumo em Libras disponibilizado com QR Code incentivando o bilinguismo no departamento.

- **Há variações na apresentação final e autoria**, pois o processo que ocorre de forma coletiva - previsto com o trabalho conjunto de orientação (orientando e orientador) -, pode ter **uma autoria final** com assinatura individual (um autor) ou pode ter a autoria coletiva (mais de um autor). Solicita-se isonomia, equidade de tratamento em relação ao TCC das duas modalidades EaD e Presencial. O trabalho em dupla existe na EAD. Precedente, empiria de outros locais; é opcional ao docente.

- O **produto** poderá ser entregue impresso, arquivo digital etc. Podem ser unidades didáticas ou atividades de um coletivo disponibilizado em e-book ou site educacional, ou inserido num artigo de autoria coletiva, conforme a orientação nos Grupos de Pesquisa. Podem ser apresentados em Eventos institucionais do DESU ou INES (JIC, SEMAP, COINES) Alguns docentes do DESU-INES não possuem discentes frequentando GP e não se veem orientando produtos em grupo.

- Acréscimo: Destacamos **tipologia de produtos** que foram mencionados iluminando-os de amarelo. Em cinza os produtos que não foram citados, pois, talvez, se restrinja a algumas possibilidades. "Entende-se por formato diferenciado as seguintes categorias de produtos, não se restringindo a estas: I – patente e registros de propriedade intelectual; II – projetos técnicos; III – publicações tecnológicas em diversas mídias educacionais (vídeos, simulações, **animações**, experimentos virtuais, objetos de aprendizagem, aplicativos de modelagem, aplicativos de aquisição e análise de dados, **videoaulas**, ambientes de aprendizagem, repositórios, arquivos digitais, **páginas de internet e blogs, jogos educacionais**, materiais interativos etc); IV – desenvolvimento de aplicativos, de **materiais didáticos e instrucionais e de produtos, processos e técnicas (jogos, páginas em redes sociais com conteúdo educacional, arquivos digitais, kits e similares)**; V – produção de

programas de mídia, editoria, composições, softwares, protótipos educacionais e materiais para atividades experimentais; VI – relatório técnico com regras de sigilo com relação aos participantes pesquisados; VII – manual de operação técnica, protocolo experimental ou de aplicação em serviços; VIII – proposta de intervenção em **procedimentos clínicos, educacionais** ou de serviço pertinente, através de **oficina, minicurso, curso de extensão**; IX – projeto de aplicação ou adequação tecnológica, propostas de ensino (**sugestão de experimentos e outras atividades práticas, sequências didáticas**, etc.);

X – protótipos para desenvolvimento ou produção de instrumentos, equipamentos e kits; XI – projetos de inovação tecnológica; XII – produção artística (exposições de artes visuais, peças de teatro, concertos, performances, vídeo-instalação, **curta-metragens**, dentre outras); XIII - **publicação acadêmica**, em relação com o projeto de pesquisa desenvolvido, de caráter inédito, podendo ser em coautoria com o(a) orientador(a), com carta de aceite da revista, no prelo ou já publicado, considerando o período de produção na vigência do curso (artigos, entrevistas, ensaios, capítulos de livro, dentre outros); XIII - material textual (**manuais, guias, textos de apoio, artigos em revistas técnicas ou de divulgação**, livros didáticos e paradidáticos, **histórias em quadrinhos e similares**).

- O **modelo de avaliação**: Banca ou Parecer. Formulário de Avaliação (criar para o caso de Parecer caso seja suprimida a Banca).
- O **arquivamento final** ou os destinos do arquivo: a Biblioteca, o Repositório (definir). Entregue na versão Impressa e/ou Arquivo digital. Ficha catalográfica (presente/ausente).

## Parte II

Sobre Cursos de Pedagogia (e outros) que adotam TCC obrigatório

\*Essas anotações são **acréscimos mais específicos**

A princípio, pelos dados fornecidos em sites nem sempre atualizados, **a maioria dos Cursos de Pedagogia, no Rio de Janeiro, mantém a obrigatoriedade do TCC** - UFRJ, UFRRJ, UFF, UERJ. **Curiosidade: TCC UFRJ (set.2021)** expõe que os estudantes do curso de Pedagogia da UFRJ têm ficado retidos nessa etapa final e obrigatória da feitura do TCC.

Parte desses Cursos de Pedagogia **não atualizou o manual com novas tipologias** aparecendo somente a opção da clássica monografia acrescida, às vezes, de artigo.

**Destaque para UFF Pedagogia Angra dos Reis** que atualizou recentemente (2022) adicionando um novo documento, para além das regras (existentes) para a monografia tradicional.

**Destaque IEAR/UFF (Manual, 2022)** com as seguintes tipologias no tópico "O Trabalho de Conclusão de Curso e seus gêneros": **Monografia, Ensaio Acadêmico, Artigo Acadêmico Relato de Experiência, Elaboração de Material Didático**. "Parágrafo único. O TCC, no caso de se enquadrar no gênero Monografia, deve ser escrito de acordo com



as regras prescritas na Apresentação de trabalhos monográficos de conclusão de curso da UFF"

Cursos de Pedagogia denominam a ideia de produto, em Pedagogia, como "**elaboração de material didático**", como é o caso do **IEAR/UFF (Manual, 2022)**, e/ou "**produto educacional**", como no **Instituto Federal de Brasília (IFB)**, definindo-o como "um objeto de aprendizagem desenvolvido com base em trabalho de pesquisa científica que visa contribuir com a resolução de problemas da prática profissional do/a pedagogo/a, nos espaços formais e não formais de educação. " Aparece também o termo "**produto didático**" na UERJ.

**Técnicos e tecnólogos têm mais incidência de produtos. Menos de dissertação.**

**Destaque Instituto Federal de Brasília (IFB)** Neste segundo caso apoia-se na CAPES, 2013, p.27: Mídias educacionais; Protótipos educacionais e materiais para atividades experimentais; Propostas de ensino; Material textual (manuais, guias, textos de apoio, etc); Materiais interativos (jogos, kits e similares); Atividades de extensão (exposições científicas, cursos, oficinas, ciclos de palestras, exposições, atividades de divulgação científica e outras).

**Destaque no Manual UERJ (2014).** Art. 3º - Quanto ao formato, este trabalho monográfico poderá, além do trabalho científico monográfico tradicional, constituir-se como **desenvolvimento de produtos didáticos**: filmes, vídeos, livros, jogos, programas de computador, manuais etc.; relatos de experiências pedagógicas, artigos e memorial acadêmico pedagógico. Parágrafo Único – Mesmo os trabalhos não organizados na forma de estudo científico tradicional deverão ser acompanhados de especificação de objetivos, justificativa, e fundamentados em um referencial teórico mínimo, sob o qual foram construídos.

A maioria dos Cursos de Pedagogia exige Trabalhos de Conclusão de Curso individuais, no entanto, aparece a opção "em dupla" (2 autores) no caso de produto educacional. **No Curso de Pedagogia do Instituto Federal de Brasília (IFB) São Sebastião (Manual, 2020):** Definição O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) constitui-se como uma pesquisa desenvolvida pelo estudante com o objetivo de problematizar o campo da Pedagogia. **O TCC é um trabalho que deve ser cumprido pelo estudante, individualmente (nos casos de artigo ou monografia) e individualmente ou em dupla (no caso de produto educacional)**, com orientação, acompanhamento e avaliação de docentes do curso de Pedagogia como condição para a integralização da licenciatura em Pedagogia. Não nos esqueçamos que Pôsteres aprovados no COINES se tornam artigos na Arqueiro com dois, três autores e até quatro incluindo o orientador e que esses materiais poderiam se caracterizar escrita coletiva submetida e apreciada como TCC. Não fechamos a caracterização quantitativa de grupo

Outros exemplos:

**Instituto Federal de São Paulo (2020)** – Art. 2º- O TCC, que será em formato de monografia, poderá ser elaborado individualmente **ou em dupla**, cujo tema deverá se relacionar com a educação e suas interfaces com áreas afins, de modo a contribuir para a reflexão teórica, o desenvolvimento de práticas e metodologias de ensino, a análise de

intervenções, a formulação e implementação de políticas públicas, na educação formal ou não formal, educação no campo e educação especial.

**Instituto de ciência e tecnologia em cursos variados de caráter técnico, tecnológico (2019, idem)** - Art. 8º - O TCC será desenvolvido individualmente ou por 02 (dois) alunos. A dupla poderá ser composta por alunos do Curso Integral e Noturno, desde que haja a aceitação formal pelo aluno do Integral em fazer a apresentação do TCC no período noturno ou vice-versa.

**Em grande parte dos manuais fica atrelada a decisão do orientador a definição da tipologia que será empregada pelo discente e a parceria de ambos quanto a definição de tema, metodologia etc. Alguns manuais "amarram" a responsabilidade do discente em formalizar as trocas de orientação. Alguns manuais **ressaltam que a autorização e aceite de coorientação e a metodologia de trabalho com os orientandos compete ao primeiro orientador.****

**Lacuna quanto a possibilidade de trabalhos em vídeo (Libras) em Palhoça Bilíngue.** Capítulo III - Da Natureza do TCC

Art. 4º- O TCC será uma atividade de ensino obrigatória a ser realizada no oitavo semestre do Curso Licenciatura em Pedagogia Bilíngue (Libras/Português).

Art. 5º- O TCC II deverá ser realizado individualmente e finalizado sob a forma de monografia ou artigo científico, de acordo com normas de produção de trabalho acadêmico-científico, preferencialmente relacionado ao projeto de pesquisa elaborado durante o Seminário Integrador VII.

-----

Para lembrarmos em que pé estávamos no ano passado:

Na última reunião de NDE (agosto/2022) foi sugerido para discussão, mas não houve debate. Apenas uma apresentação inicial do tema (não é a primeira vez que trazemos o tema do desenvolvimento de produtos, dentre eles o material didático). Ponto solicitado há alguns anos (no mínimo há 4 anos)

(item) 11 do PPC: **TCC**. Ampliar a defesa de TCC de um único formato (o individual) para a variação em grupo (duplas, trios) **quando o relatório final versar sobre o desenvolvimento de produtos**. Entende-se por produtos, não se restringindo a estes: mídias educacionais (vídeos, simulações, animações, experimentos virtuais, objetos de aprendizagem, videoaulas, blogs, jogos educacionais, etc); desenvolvimento de materiais didáticos (páginas em redes sociais com conteúdo educacional, blogs, kits educacionais; sequências didáticas etc); livros didáticos e paradidáticos, histórias em quadrinhos e similares etc)